

A AGENDA DIGITAL EUROPEIA

Conferência “Agenda Digital Local”

CCDRn

**COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE**



José Manuel Fernandes
Deputado ao Parlamento Europeu

Textos Relevantes

- Comunicação da Comissão, de 18 dezembro 2012, intitulada «A Agenda Digital para a Europa – Promover o crescimento da Europa com base nas tecnologias digitais» ([COM\(2012\)0784](#))
- Regulamento (UE) n.º 531/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de junho de 2012, relativo à itinerância nas redes de comunicações móveis públicas da União
- Decisão n.º 243/2012/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de março de 2012, que estabelece um programa plurianual da política do espectro radioelétrico
- Proposta alterada de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo a orientações para as redes transeuropeias de telecomunicações e que revoga a Decisão n.º 1336/97/CE ([COM\(2013\)0329](#))
- Comunicação da Comissão, de 27 de setembro de 2012, intitulada «Explorar plenamente o potencial da computação em nuvem na Europa» ([COM\(2012\)0529](#))

Textos Relevantes

- Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de janeiro de 2012, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados (regulamento geral sobre a proteção de dados) ([COM\(2012\)0011](#))
- Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de outubro de 2011, que institui o Mecanismo Interligar a Europa ([COM\(2011\)0665](#))
- Comunicação da Comissão de 19 de maio de 2010 sobre uma Agenda Digital para a Europa ([COM\(2010\)0245](#))
- Comunicação da Comissão, de 3 de março de 2010, intitulada «EUROPA 2020: Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo» ([COM\(2010\)2020](#))

O objetivo Geral

- *Extraír benefícios económicos e sociais sustentáveis de um mercado único digital, com base na Internet rápida e ultrarrápida e em aplicações interoperáveis.*

Objetivos

- Definir um roteiro que maximize o potencial social e económico das TIC, com destaque para a Internet
- Instigar a inovação e o crescimento económico e melhorar a vida quotidiana dos cidadãos e das empresas.
- *Permitem:* Trabalhar de um modo mais inteligente.

A Estratégia Europa 2020

- A Agenda Digital para a Europa constitui uma das sete iniciativas emblemáticas da estratégia Europa 2020

A utilização estratégica das TIC permite

- Criar e acrescentar valor
- Criar rapidamente um ciclo virtuoso que transforme eficiência em crescimento.
- Garantir cuidados de saúde mais personalizados, um ensino de maior qualidade e uma participação mais democrática na vida pública.
- Um aumento da produtividade e uma melhoria da eficiência operacional.
- Incrementar o empreendedorismo

TIC

- Valor de mercado de 660 000 milhões de euros anuais
- 5% do PIB europeu
- Contribui em muito maior percentagem para o crescimento geral da produtividade (20% directamente do sector das TIC e 30% dos investimentos nestas tecnologias).

Impacto social

- Mais de 250 milhões de utilizadores diários da Internet na Europa e quase todos com telemóvel
- O desenvolvimento das redes «de alta velocidade», hoje em dia, tem consequências tão revolucionárias como o desenvolvimento das redes elétricas e de transporte, nos últimos cem anos.
- Prevê-se que, em 2020, os conteúdos e as aplicações digitais sejam quase inteiramente disponibilizados on-line.

Ambição

- Disponibilizar conteúdos e serviços atraentes num ambiente de Internet interoperável e sem fronteiras. Essa circunstância estimula a procura de maiores débitos e mais capacidade, o que, por sua vez, justifica comercialmente os investimentos em redes mais rápidas. A implantação e a adesão a redes mais rápidas, por sua vez, abre caminho a serviços inovadores que tiram partido das velocidades mais elevadas.

Factos

- Os descarregamentos de música nos Estados Unidos são o quádruplo dos da UE devido à falta de ofertas legais e à compartimentação dos mercados;
- 30% dos europeus nunca utilizaram a Internet;
- A taxa de penetração das redes de alta velocidade de fibra óptica é apenas de 1% na Europa, enquanto no Japão é de 12% e na Coreia do Sul de 15%;
- A UE não investe o suficiente na Internet de elevado débito, que, aliás, está a tornar-se a norma por todo o lado: na Coreia do Sul e no Japão, 57% e 42% das famílias, respetivamente, são assinantes da Internet por fibra.

Factos

- O tráfego da Internet duplica a cada 2-3 anos e o da Internet móvel todos os anos.
- Em 2015 haverá em todo o mundo, 25 000 milhões de aparelhos sem fios ligados à Internet; este número duplicará (atingindo os 50 000 milhões) em 2020.
- O tráfego de dados nas comunicações móveis aumentará 12 vezes entre 2012 e 2018 e o tráfego de dados nos telemóveis 14 vezes até 2018.

Factos

- As TIC empregam mais de 4 milhões de pessoas em muitos setores de actividade na Europa e, apesar da crise, esse número está a aumentar 3% ao ano.
- Em 2015 haverá entre 700 000 e 1 milhão de empregos de alta qualidade no setor das TIC por preencher.
- A despesa da UE com investigação e desenvolvimento no domínio das TIC é apenas 40% da dos EUA.

O Mercado Único Digital

- Se o comércio eletrónico aumentar para 15% do total do setor retalhista e os obstáculos ao mercado único forem eliminados, estima-se que os ganhos totais para os consumidores em termos de bem-estar rondem os 204.000 milhões de euros, o equivalente a 1,7% do PIB da UE.

Problemas

- *Mercados digitais compartimentados*
 - A Europa continua a ser uma manta de retalhos de mercados nacionais em linha.
- *Falta de interoperabilidade*
 - A Europa não tira ainda partido de todas as vantagens da interoperabilidade.
- *Cibercriminalidade crescente e risco de desconfiança nas redes*
 - Os europeus não se dedicarão a atividades em linha cada vez mais sofisticadas sem terem a certeza de que eles próprios, ou os seus filhos, podem confiar plenamente nas redes.

Problemas

- *Falta de investimento em redes*
 - Há que fazer mais para garantir a implantação e o acesso à banda larga para todos, a débitos cada vez maiores, através não só das tecnologias fixas como também das sem fios, e facilitar o investimento nas novas redes Internet muito rápidas, abertas e concorrenciais, que serão as artérias da futura economia.
- *Esforços insuficientes a nível da investigação e da inovação*
 - A Europa continua a não investir o suficiente, a dispersar os seus esforços, a não utilizar como poderia a criatividade das PME e a não converter a vantagem intelectual da investigação em vantagem competitiva das inovações a nível do mercado.
- *Falta de literacia e de qualificações em matéria digital*
 - A Europa padece de uma escassez crescente de qualificações profissionais em matéria de TIC e de um défice de literacia digital.

Oportunidade

- *Oportunidade de resposta aos desafios sociais*
- Se explorar todo o potencial das TIC, a Europa poderá responder muito melhor a alguns dos seus desafios sociais.

Benefícios proporcionados pelas TIC à sociedade, na UE

- *A utilização inteligente da tecnologia e a exploração da informação contribuirão para vencermos os desafios com que se defronta a sociedade, nomeadamente as alterações climáticas e o envelhecimento demográfico.*
- A sociedade digital deve ser vista como uma sociedade que oferece vantagens a todos. A implantação das TIC está a tornar-se um elemento crítico para a consecução dos objetivos políticos, nomeadamente a sustentabilidade de uma sociedade que envelhece, o combate às alterações climáticas, a redução do consumo de energia, o aumento da mobilidade e da eficiência dos transportes, uma maior capacidade de intervenção dos doentes e a inclusão social das pessoas com deficiência.

Exigência

- A Agenda Digital exigirá um nível sustentado de empenho quer a nível da UE quer a nível dos Estados-Membros (inclusive a nível regional).

Agenda digital - financiamento

- Fundos da política de coesão
- Mecanismo Interligar a Europa
- Programa Horizonte 2020.

Agenda Digital Europeia

Domínios de Ação



Um mercado único digital dinâmico

- *Está na altura de tirar partido da era digital através de um novo mercado único.*



Interoperabilidade e normas

- *Para construir uma sociedade verdadeiramente digital é necessária uma interoperabilidade efetiva entre os produtos e serviços informáticos.*



Confiança e segurança

Os europeus não adoptarão tecnologias nas quais não confiam – a era digital não é nem o «big brother» nem o «ciber oeste selvagem».



Acesso rápido e ultrarrápido à Internet

- *Para que a economia cresça vincadamente e crie empregos e prosperidade, e para que os cidadãos acedam aos conteúdos e serviços que desejam, precisamos de uma Internet muito rápida.*



Investigação e inovação

- *A Europa tem de investir mais em I&D e de assegurar que as nossas melhores ideias chegam ao mercado*



Melhorar a literacia digital, as qualificações nesse domínio e a inclusão na sociedade digital

- *A era digital deve ser sinónimo de responsabilização e de emancipação; a origem social ou as qualificações não devem constituir um obstáculo ao acesso a este potencial.*

Ações Chave

Comunicação “**Uma Agenda Digital para a Europa**”

Um mercado único digital dinâmico

Acção-chave 1: Apresentar uma proposta de directiva-quadro relativa à gestão colectiva de direitos, que estabelece o licenciamento pan-europeu da gestão (em linha) de direitos	2010
Acção-chave 1: Apresentar uma proposta de directiva relativa às obras órfãs, destinada a facilitar a digitalização e a difusão das obras culturais na Europa	2010
Acção-chave 4: Rever o quadro regulamentar da protecção de dados na UE, para aumentar a confiança dos cidadãos e reforçar os seus direitos	2010
Apresentar propostas que actualizam a Directiva Comércio Electrónico no que respeita aos mercados em linha	2010
Acção-chave 2: Propor medidas para tornar obrigatória, em data a fixar, a migração para o Espaço Único de Pagamentos em Euros (SEPA)	2010
Acção-chave 3: Rever a Directiva Assinatura Electrónica para assegurar o reconhecimento e a interoperabilidade transfronteiras dos sistemas seguros de autenticação electrónica	2011
Propor a criação de um instrumento no domínio do Direito dos Contratos que complemente a Directiva Direitos dos Consumidores	2011
Propor medidas com vista a uma maior harmonização dos recursos de numeração para a oferta de serviços a empresas à escala europeia	2011
Apresentar um relatório sobre a revisão da Directiva relativa às medidas penais destinadas a assegurar o respeito dos direitos de propriedade intelectual	2012
Apresentar um relatório sobre a necessidade de medidas suplementares para promover o licenciamento transfronteiras e pan-europeu	2012
Acção-chave 1: Rever a Directiva relativa à reutilização de informações do sector público, nomeadamente o seu âmbito de aplicação e os princípios aplicáveis às tarifas de acesso e utilização	2012
Propor um sistema de resolução de litígios em linha à escala da UE para as transacções de comércio electrónico	2012

Interoperabilidade e normas

Acção-chave 5: Apresentar propostas de reforma das regras de aplicação das normas no domínio das TIC na Europa, com vista à utilização de determinadas normas de fóruns e consórcios no domínio das TIC	2010
Emitir orientações sobre os direitos de propriedade intelectual e as condições de licenciamento essenciais na definição de normas, nomeadamente no que respeita à divulgação <i>ex ante</i>	2011
Apresentar um relatório sobre a exequibilidade de medidas que possam levar os mais importantes intervenientes no mercado a licenciar informações respeitantes à interoperabilidade	2012

Confiança e segurança

Acção-chave 6: Apresentar uma proposta de regulamento que moderniza a Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA) e propostas com vista à criação de uma rede CERT para as instituições da UE	2010
Acção-chave 4: No âmbito da modernização do quadro regulamentar da UE para a protecção dos dados pessoais, estudar o alargamento das disposições relativas à notificação das violações da segurança	2010
Acção-chave 7: Propor medidas de carácter legal para combater os ciberataques	2010
Acção-chave 7: Propor regras para a jurisdição do ciberespaço a nível europeu e internacional	2013

Acesso rápido e ultrarrápido à Internet

Acção-chave 8: Apresentar uma proposta de decisão do Parlamento Europeu e do Conselho relativa a um programa para a política europeia do espectro, com vista a uma gestão mais eficiente do espectro radioelétrico	2010
Acção-chave 8: Emitir uma recomendação destinada a incentivar o investimento em redes APG competitivas	2010

Melhorar a literacia, as qualificações e a inclusão digitais

Apresentar propostas destinadas a assegurar a plena acessibilidade dos sítios Web do sector público (e dos sítios Web que fornecem serviços de base aos cidadãos) em 2015	2011
Acção-chave 10: Propor a literacia e as competências digitais como prioridade para o Regulamento do Fundo Social Europeu (2014-2020)	2013

Benefícios proporcionados pelas TIC à sociedade, na UE

Propor um conjunto de funcionalidades mínimas para promover a interoperabilidade das redes inteligentes a nível europeu	2010
Propor, se necessário, métodos comuns de medição do desempenho energético e das emissões de gases com efeito de estufa do sector das TIC	2011
Emitir uma recomendação relativa à digitalização do cinema europeu	2011
Rever a Directiva relativa ao acesso do público às informações sobre ambiente	2011
Apresentar uma proposta de directiva relativa à implantação de serviços marítimos em linha	2011
Apresentar uma proposta de directiva que estabelece as especificações técnicas de aplicações telemáticas para serviços ferroviários de passageiros	2011
Acção-chave 14: Emitir uma recomendação que define um conjunto mínimo comum de dados dos doentes com vista à interoperabilidade dos registos dos doentes, ou seja, à possibilidade de acesso e intercâmbio electrónicos desses registos entre Estados-Membros	2012
Acção-chave 16: Apresentar uma proposta de decisão do Conselho e do Parlamento que obriga os Estados-Membros a assegurarem o reconhecimento mútuo da identificação e autenticação electrónicas em toda a UE com base em serviços de autenticação em linha	2012

EXECUÇÃO E GOVERNAÇÃO

- *O desafio mais difícil consiste em assegurar a rápida adoção e execução destas medidas, necessárias para a realização dos nossos objetivos. Necessitamos de uma determinação e de uma visão comuns para conseguirmos esta grande mudança para a Europa.*
- O êxito da Agenda Digital exige uma execução meticulosa do conjunto abrangente de ações a ela associado, em conformidade com a estrutura de governação da estratégia Europa 2020.

Obrigado pela
atenção

www.josemanuelfernandes.eu
josemanuel.fernandes@europarl.europa.eu